



## **INTERVENÇÃO DO SECRETÁRIO REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS SOBRE A DISCUSSÃO DO PLANO ANUAL E ORÇAMENTO PARA 2006**

Senhor Presidente da Assembleia,

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e Caros Colegas de Governo

Neste debate parlamentar sobre o Plano Anual e Orçamento para 2006, cabe-me intervir sobre o importante sector da agricultura, perspectivando o cumprimento das orientações estratégicas que temos vindo a imprimir e que, em nosso entender, são fundamentais à capacitação da actividade produtiva e à melhoria dos desempenhos, da competitividade e do rendimento de todos os agentes económicos do sector.

No que diz respeito à produção de leite e sua transformação, para além de sempre relevarmos a necessidade de ser alocada mais quota à Região, continuaremos apostados em contribuir para a redução dos



custos de produção das explorações leiteiras; para reforçar as condições potenciadoras da interactividade entre produção, transformação e comercialização; para a melhoria e eficiência comerciais; para incentivar o surgimento de novos produtos de valor acrescentado e para o estímulo às produções artesanais.

A evolução registada nas entregas de leite, que se mantêm aos níveis de anos anteriores com um leve crescimento, associada à diminuição das produções de manteiga e de leite em pó e ao aumento das produções de queijo e de leite ultrapasteurizado, são indicadores importantes e demonstrativos da crescente eficiência do sector. Por outro lado, a anunciada devolução das multas, que ainda este ano se concretizará, bem como a distribuição de quota leiteira que já no próximo ano terá efeitos na estabilidade e rendimento das explorações, trazem ânimo e segurança aos produtores. Neste particular, o estabelecimento de normativos de distribuição de direitos de produção que reforçam a coesão interna da Região é também uma marca de significativo alcance no que se refere à sustentabilidade da produção leiteira nas ilhas de menor dimensão.

A criação dos instrumentos necessários à interactividade entre os agentes do sector leiteiro permite anunciar uma disponibilidade marcante para melhorar o seu nível organizacional, para o aprofundamento das iniciativas tendentes à sustentabilidade de toda a



cadeia de valor e para procedermos à acreditação dos nossos lacticínios, factor habilitante de estratégias de comunicação e informação aos mercados.

No segmento da produção de carne, continuaremos a desenvolver esforços no sentido de alterarmos o processo tradicional de venda em vivo e de melhorarmos os circuitos comerciais e de distribuição, questões que são objectivamente imprescindíveis ao reforço dos rendimentos, à competitividade dos nossos produtores e à manutenção na Região das mais valias que sempre nos escaparam.

O que se pretende é que a carne dos Açores esteja, como tal e cada vez mais, nas prateleiras do consumidor e menos como carne indiferenciada, como sempre esteve.

O abate de gado bovino na Região, que cresceu 12,2% nos primeiros 9 meses de 2005, em grande parte em consequência das operações de desmancha e embalamento que a meados do ano se iniciou no Matadouro Industrial da Ilha Terceira indicia que começamos a atingir tal objectivo.

Este processo, aliás, vem colocar novos desafios a todos os agentes do sector, sejam eles produtores, industriais ou distribuidores e também ao próprio Governo Regional.



Manter uma presença meritória da carne dos Açores nos mercados impõe, não só a existência de uma rede regional de abate como a edificada que garanta as questões relacionadas com a higiene e segurança alimentar, como também impõe o incentivo ao aparecimento de parcerias credíveis, capazes de assegurar o rápido acesso da carne aos consumidores e apostadas em valorizar a nossa produção.

Manter uma presença meritória da carne dos Açores nos mercados impõe, também, a criação de estruturas e o aparecimento de iniciativas potenciadoras de um fornecimento regular do mercado, contrariando a produção sazonal e promovendo o acabamento dos animais.

Manter uma presença meritória da carne dos Açores nos mercados impõe, ainda, que toda a carne produzida nos Açores não aceda aos mercados como carne indiferenciada, mas sim com um nítido aproveitamento da nossa marca e da nossa imagem. Neste âmbito, a carne IGP, produzida segundo métodos definidos no respectivo caderno de especificações, bem como a carne produzida segundo processos biológicos ou até a carne da nossa raça autóctone, deverão representar segmentos de excelência dentro da fileira e não as únicas referências da nossa produção de carne.

Predominando as explorações leiteiras em algumas ilhas e sabendo-se que as mesmas canalizam muitos animais para a fileira da carne, temos



obrigação de valorizar estes animais contribuindo, deste modo, para o reforço dos rendimentos de tais explorações e para a crescente competitividade com que se debatem.

A recente distribuição de direitos de aleitantes, que nos trouxe dos cerca de 9500 para mais de 21.000 direitos, representa um significativo crescimento do rendimento das explorações especializadas na produção de carne.

A par com as medidas dirigidas aos dois sectores da produção enunciados, onde continuaremos a desenvolver as iniciativas necessárias e a partilhar recursos e soluções com os produtores e suas organizações, o Plano de 2006 garante que prosseguiremos os apoios às várias produções alternativas à carne e ao leite, dirigindo-lhes os meios necessários à sua competente estruturação e agregação, factores necessários ao estabelecimento de eficazes circuitos comerciais. Nesta matéria, o que se pretende é que os apoios e incentivos disponibilizados contribuam, de facto, para a possível diversificação da nossa base produtiva e para a criação de unidades de produção, transformação e comercialização economicamente sustentáveis e merecedoras da confiança dos respectivos produtores.



Quanto ao sector florestal, vamos continuar a dirigir-lhe recursos significativos, garantindo a continuação e aprofundamento dos objectivos e medidas tendentes à sua auto-sustentação, à florestação e reflorestação de terrenos, à reposição e recuperação de matas, sejam da iniciativa pública, sejam da iniciativa privada, reforçando o seu uso múltiplo, o seu contributo para a riqueza regional e a sua vocação para o ordenamento da paisagem açoriana.

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente, Senhora e Senhores Membros do Governo

Do investimento previsto, muito do qual transversal a todas as áreas e habilitante da competitividade e dos rendimentos, relevamos o que se destina a melhorar e alargar a rede de caminhos agrícolas, rurais e florestais; ao reforço de distribuição de água e energia às explorações à contínua reestruturação fundiária; à prestação de serviços diversos aos produtores; à formação profissional adequada ao público-alvo da mesma; ao apoio dirigido ao escoamento de produções e à capacitação e notoriedade de toda a nossa actividade produtiva agrícola.

A par do acompanhamento e apoio às acções destinadas à reestruturação e modernização do sector industrial, 2006 verificará um contínuo apoio aos projectos e acções modernizantes das explorações



agrícolas em geral e em especial às iniciativas de rejuvenescimento dos seus activos.

A estratégia que a proposta de Plano permite, revelará ainda o propósito continuado por um estatuto de sanidade animal e vegetal de excelência e a observância das boas práticas agrícolas. Estes factores, necessários em si mesmos, são habilitantes da acreditação técnico-científica das nossas produções e da sua positiva diferenciação.

À aposta na acreditação irrefutável das nossas produções e à sua positiva diferenciação, tentaremos associar a necessária disponibilidade para promover a notoriedade do que produzimos, seja pela adopção de estratégias comunicacionais com os mercados, seja pela adopção de um plano de marketing orientado não só para a eficácia, mas principalmente para a eficiência da comercialização do que produzimos na Região.

Disse. Muito obrigado.

Horta, Sala das Sessões 23 de Novembro de 2005

O Secretário Regional da Agricultura e Florestas: Noé Pereira Rodrigues